

Prevalência de fraturas de côndilo em um hospital de referência em Bauru, SP

Castro-Meran, A.P.¹, Gonçalves, E.S.¹

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

O côndilo mandibular representa uma região vulnerável, cujas fraturas geralmente acontecem através de traumas na região de sínfise e parassínfise e raramente por impactos diretamente na região pré auricular. **Objetivo:** o objetivo do estudo foi realizar um levantamento dos casos de fraturas condilares no Hospital de Base de Bauru, num período de 5 anos para identificar a prevalência dessas fraturas, sua etiologia, se eram ou não associadas a outras fraturas da face e o principal tipo de tratamento instituído. **Métodos:** foram levantados os dados contidos nos prontuários dos indivíduos acometidos por fraturas de côndilo mandibular durante o período de junho de 2015 a junho de 2020. Os critérios de inclusão foram os prontuários com informações completas, sobre as etiologias do trauma, denominadas como: acidentes de trânsito, acidentes do trabalho, acidentes do esporte, agressão física, quedas de bicicleta, quedas da própria altura, quedas de nível, feridas por arma de fogo, além de informações sobre fraturas associadas e o tratamento realizado. **Resultados:** foram encontrados 86 indivíduos com fraturas de côndilo, sendo 18 mulheres e 68 homens com idade média de 39 anos. Desses indivíduos 11 apresentavam fratura bilateral. A etiologia principal foram os acidentes de trânsito (36,05%), seguidos por agressão física (24,42%), queda da própria altura (17,44%), queda de bicicleta (12,79%), feridas por arma de fogo (2,33%), queda de nível (2,33%), acidentes do esporte (2,33%) e acidentes de trabalho (2,33%). Do total dos casos 21 tinham fratura de sínfise associada, 9 de corpo, 3 parassínfise, 2 ramo e 1 de maxila. O principal tratamento foi a redução aberta (47,67%), seguido de redução fechada (30,23%) e tratamento conservador (22,10%). Concluiu-se que as fraturas de côndilo nesse hospital foram prevalentes em homens, devido a acidentes de trânsito, dos quais 25% dessas fraturas foram associadas a fratura de sínfise mandibular e foram tratadas principalmente com redução aberta.

Categoria: PESQUISA